

## TRATAMENTO CIRÚRGICO DO GLAUCOMA DE ÂNGULO ABERTO

### **O que é a doença?**

O glaucoma é uma doença do nervo óptico (neuropatia óptica) progressiva irreversível que se não for tratada leva à cegueira. Antes de provocar cegueira vai estreitando e lesando o campo visual, assim como alterando a qualidade e quantidade de visão. O principal factor de risco é o aumento da pressão intra-ocular (PIO) e é sobre este que é possível actuar para atrasar a progressão da doença.

### **Como tratar?**

O tratamento pode ser médico, laser ou cirúrgico.

### **Quando é que se faz cirurgia de glaucoma?**

As principais indicações cirúrgicas são: quando a pressão intra-ocular (PIO) não baixa com o tratamento médico ou laser, quando não se antecipa sucesso das alternativas médicas habituais (exemplo entre outros: no jovem, PIO muito alta), crise hipertensiva aguda que não responda a tratamento médico, quando a doença avança mesmo apesar do tratamento médico conseguir baixar aparentemente PIO e quando há alergia às gotas.

### **Qual o seu objectivo?**

Manter a pressão intra-ocular em valores normais adequados a cada doente de forma que atrase ou pare a progressão da doença. Não há nenhuma técnica cirúrgica de glaucoma que recupere a perda de visão ou do campo visual já instalada.

### **Benefícios**

Este tratamento pretende limitar a progressão da doença.

## Que tipo de cirurgias existem?

Actualmente existem vários tipos de cirurgia de glaucoma.

1. cirurgias filtrantes que permitem criar uma passagem do humor aquoso de dentro do olho para o espaço à volta do olho. Estas cirurgias podem ser de dois tipos: penetrantes (quando se entra dentro do olho) e não penetrantes (quando não entram dentro do olho).
2. cirurgias não filtrantes facilitadores dos mecanismos fisiológicos de drenagem.
3. cirurgias destrutivas do corpo ciliar (órgão produtor do humor aquoso).

O objectivo e o efeito de cada uma delas é diferente e cabe ao Oftalmologista escolher a mais indicada para cada caso. A escolha da técnica a utilizar depende da situação clínica presente: tipo de glaucoma, objectivo tensional, tratamentos prévios com colírios e cirurgias anteriores, entre outros parâmetros. A experiência do cirurgião com as diferentes técnicas também tem de ser tida em conta. Há complicações cirúrgicas comuns a diferentes técnicas mas há outras que são específicas de cada uma.

## Como funciona?

A cirurgia anti glaucomatosa tem por finalidade fazer baixar a pressão intra-ocular. O mecanismo depende da técnica utilizada.

As cirurgias do glaucoma, com excepção da destruição do corpo ciliar, têm como objectivo o aumento da saída do humor aquoso do olho. Este é o líquido que se acumula quando há dificuldade de drenagem e é este o mecanismo que leva ao aumento da pressão intra-ocular. A destruição do corpo ciliar leva à diminuição da produção do mesmo.

## Quanto tempo demora a cirurgia?

Para o cálculo do tempo cirúrgico entram em linha de conta vários factores, sendo por isso variável, mesmo para a mesma técnica cirúrgica.

## **Quais as complicações da cirurgia?**

Quando é proposta uma cirurgia o benefício é superior aos riscos inerentes à própria cirurgia. Para obtenção de maior benefício a altura da sua realização não deve ser protelada após a sua proposta. Como qualquer ato médico-cirúrgico as complicações podem surgir tanto durante como no pós-operatório quer imediato quer tardio. Há complicações cirúrgicas comuns a diferentes técnicas, embora com frequências distintas, mas há outras que são específicas de cada uma. Por vezes variantes anatómicas de alguns olhos podem aumentar a frequências e gravidade das complicações.

## **Riscos comuns da cirurgia**

Depois da intervenção pode existir flutuação da visão por um tempo prolongado que pode limitar temporariamente a actividade profissional.

Pode haver necessidade de actualizar a graduação dos óculos.

De um modo geral, a cirurgia de glaucoma tem um período de recuperação mais prolongado do que a cirurgia de catarata.

Sendo o glaucoma uma doença crónica e evolutiva pode haver necessidade de reintrodução de colírios ou mesmo de outras cirurgias.